



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

ATA

COMITÊ INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO DO CORONAVÍRUS

COE-E JAGUARÃO

Aos cinco dias do mês de novembro dois mil e vinte e um, reuniram-se pela ferramenta *google meet*, às quatorze horas, a Prof^a Dr^a Silvana Maria Gritti, Diretora do câmpus Jaguarão; a Coordenadora Administrativa Tatiane Oliveira; o Prof. Alan de Melo; a Prof^a Renata Freitas; o Historiador Alexandre Villas Bôas; a Prof^a Ângela Bento Ribeiro; o Vigilante Luciano Borges e a Bibliotecária Cristiane Teixeira. A Coordenadora Acadêmica Prof^a Simone Alves, e o Discente Lucas Lage justificaram ausência. A Diretora cumprimentou a todos e deu início a reunião. **Pauta: Plano de Contingência revisado visando a volta às atividades presenciais.** O Plano revisado foi projeto em tela para todos lerem e fazerem suas contribuições. A Diretora explicou que as frases em vermelho foram inseridas no Plano, para serem discutidas na reunião. Não foram inseridas a Casa do Estudante e o RU porque entram em outro momento. Renata sugere que o COE-E socialize mais algumas decisões tiradas da reunião para que não haja ruídos entre os alunos e colegas, pois alguns alunos falam em volta das aulas presenciais em janeiro, o que não foi dialogado. A Diretora entende que já foi explicado em outras reuniões e até produzidos documentos em que foi claramente explicado que não há como voltar às atividades presenciais. Além, de colocar que, não temos condições no câmpus Jaguarão de voltar nesse momento. Essa decisão foi tirada de reuniões com os Coordenadores e COE-E. Nota-se a dificuldade na volta presencial também com respeito às ferramentas de trabalho que temos como computadores que não estão funcionando corretamente. Alexandre chamou a atenção que o COE-E age sob uma provocação; o COE-E não é Gestão. Qualquer dúvida quanto a se deve ir ao câmpus, a falta de álcool em gel, deve se dirigir ao COE-E e solicitar ajuda, mas não é órgão de decisão. Na leitura do plano, foi informado por Tatiana que alguns ainda não enviaram a carteira de vacinação. Outros estão preenchendo os formulários sobre comorbidades. Algumas comorbidades não são citadas pela PROGEPE, assim foi questionado à Pró-Reitoria. Quanto aos laboratórios, o COE-E entende que é viável permitir o uso, com exceção

do Laboratório de informática. Tatiane comentou que vai fazer um estudo de quantos Laboratórios existe no câmpus e colocar no Plano. Alexandre chama atenção que seja solicitada uma permissão para uso, não só dos Laboratórios, mas também de outras salas. Também, os agendamentos devem obedecer a um prazo de antecedência de 48h. Segundo as portarias emitidas pela Reitoria os franqueados para o uso do câmpus até agora são TAES e os Terceirizados, os outros precisam agendar. Renata sugere que o prazo seja maior, pois se for possível mais tarde diminuir o prazo, será mais fácil. Assim, Renata sugere uma semana de prazo de antecedência para o pedido de acesso ao campus. Dessa forma, é possível organizar tudo e higienizar. São muitas salas e banheiros para limpar, com esse tempo maior, pode-se prepara melhor a sala que será usada. No debate, Alexandre volta ao assunto dos Laboratórios. Lembrou que a portaria de uso de salas e laboratórios, chama atenção para os professores que tem projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Diretora sugeriu fazer um informativo sobre esse assunto e frisar que para o uso deve respeitar o prazo de uma semana para a solicitação. Ângela propõe fazer uma Comissão para criação de *cards*, vídeos, com as informações sobre as atividades do COE-E. A Comissão ficou formada por: Profª Ângela Bento Ribeiro; Historiador Alexandre Villa Bôas; Profª Renata Freitas. Tatiane comenta que acredita ser importante colocar no Plano a questão da alimentação e o chimarrão e a carteira de vacinação. Alexandre chama a atenção que a alimentação deve estar de acordo com a jornada de trabalho. A Diretora comentou que para a alimentação deve ser por escalonamento, um por vez. Mas, chamou a atenção de que a jornada de trabalho por enquanto é de 4h direto, e isso, deve constar no Plano. Alexandre chamou a atenção de afinar mais alguns pontos tais como conseguir as máscaras, quando elas devem ser descartadas, etc. Também, o informativo deve esclarecer muito bem todas as coisas. Lembrou também que na reunião do CONSUNI, o Reitor disse que o COE-E é responsável pela condição sanitária dos câmpus e se houver um surto, todos podem procurar o COE-E do seu câmpus. Assim, Alexandre compreende que isso é muito sério. A Diretora declarou que se sente segura, pois todo o trabalho do COE-E é muito minucioso e cuidadoso, além das reuniões de esclarecimento que faz. Tatiane comenta que recebeu a equipe da Vigilância Sanitária. Ficou surpresa, uma vez que eles disseram que não tinha lido o Plano de Contingência e que estavam ali porque as aulas voltarão na semana que vem. Tatiane informou tudo oque está acontecendo, e que o Plano está sendo revisto e será enviado. A Diretora comenta que o trabalho que está sendo feito é sério e o COE-E não está sendo omissos. Não havendo mais nada a tratar, eu Cláudio Colares Alves, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pela Profª Drª Silvana Maria Gritti, diretora do câmpus Jaguarão, da UNIPAMPA.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIO COLARES ALVES, Secretário Executivo**, em 10/02/2022, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **SILVANA MARIA GRITTI, Diretor(a) Campus Jaguarão**, em 10/02/2022, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0730409** e o código CRC **ED736CCB**.

Referência: Processo nº 23100.013290/2020-81

SEI nº 0730409

Criado por claudioalves, versão 2 por claudioalves em 10/02/2022 11:07:20.